



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2016



O Relatório de Atividades do IBRAM é o instrumento oficial que demonstra as realizações, resultados alcançados e a gestão dos recursos públicos no exercício de 2016. Este documento compõe o Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal e a Prestação de Contas Anual do Governador (inciso XVII do art. 100 Lei Orgânica e inciso V do art. 138 da Resolução 38/90 do TCDF).

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito
Federal – Brasília Ambiental

2017

Jm d. P



**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL –
BRASÍLIA AMBIENTAL**

PRESIDENTE

Jane Maria Vilas Bôas

SECRETÁRIO GERAL

Leoclides Milton Arruda

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Cleycione Carlos da Silva

SUPERINTENDENTE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Tânia Aparecida Silva Brito

SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS, PROGRAMAS, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luiz Aristides Rios Largura

SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE AMBIENTAL

Ramiro Hofmeister de Almeida Martins Costa

SUPERINTENDENTE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Antonio Queiroz Barreto

PROCURADORIA JURÍDICA

Luciana da Silva Pacheco

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Rodrigo Ramthum Martins

UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Cristiano Cardoso Soares de Sá

UNIDADE DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

Ricardo Roriz

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

Ariana Dias da Silva Ferreira Leite

OUVIDORIA

Antônio Sérgio Silva Bomfim Filho

14.4. INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL– UO: 21.208

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, doravante denominado IBRAM, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007, publicado no DODF 30/05/2007, reestruturado pelo Decreto 36.715 de 31 de agosto de 2015, e alterações, e regulamentado pelo Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, atualmente vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente tem por finalidades o disposto no artigo 2º de sua Lei de criação:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, as principais competências, descritas no artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

Jue

Quadro de Pessoal

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	10
Cedidos – fora GDF	0
Requisitado fora GDF – PASUS	0
Temporário – em exercício	0
Temporário – afastado	0
CLT – em exercício	0
CLT – afastado	0
Conselheiro	0
Estatutário – em exercício	384
Estatutário - afastado	17
Sem vínculo – em exercício	51
Sem vínculo – afastado	1
Total ativos – em exercício	445
Total ativos - afastado	18

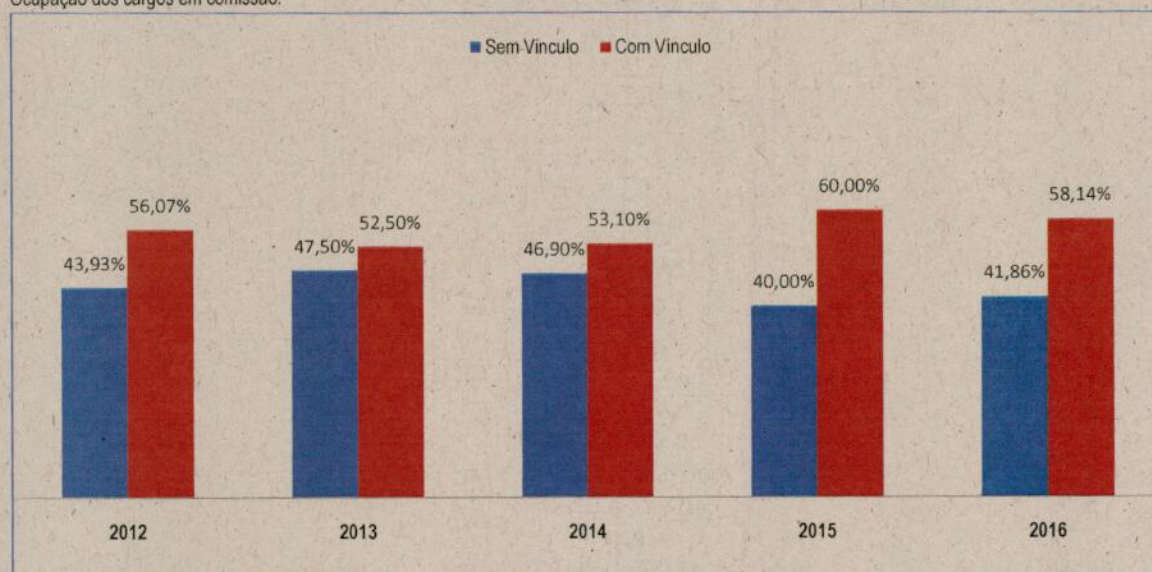
Fonte: IBRAM, 2016.

O Instituto Brasília Ambiental tem seu quadro funcional composto predominantemente por servidores estatutários pertencentes ao quadro próprio, como mostra a tabela anterior. Isso se explica pelo fato de que as atividades desenvolvidas pelo órgão são eminentemente de caráter técnico e com muitas especificidades próprias da área ambiental, devendo ser exercidas por servidores especialistas que atualmente compõe o quadro do Ibram. A quantidade de servidores ativos em exercício permaneceu praticamente estável entre 2015 e 2016. No entanto, as perdas no quadro de pessoal ocorridas nos anos anteriores foram bastante expressivas, acarretando impactos negativos em quase todas as áreas de atuação do Instituto.

Ainda que tenha havido um esforço interno significativo para a redistribuição dessa força de trabalho, verifica-se que o atual quadro de recursos humanos é quantitativamente insuficiente para as demandas existentes, tanto nas áreas de suporte, quanto naquelas que possuem por finalidade a prestação dos serviços públicos relativos ao meio ambiente do Distrito Federal, que por se tratar de tema específico, requerem pessoal qualificado. Assim, faz-se premente a viabilização de concurso público para as carreiras existentes no órgão vislumbrando a recomposição de seu quadro de pessoal próprio.

Quanto à ocupação dos cargos em comissão, destaca-se o esforço do Instituto no cumprimento à Lei Orgânica do Distrito Federal (artigo 19 inciso V) que reza que pelo menos 50% dos cargos em comissão devem ser ocupados por servidores efetivos. O gráfico que segue demonstra o histórico da ocupação de cargos no âmbito do Ibram e o sucesso no atendimento à determinação legal.

Ocupação dos cargos em comissão.



Fonte: IBRAM, 2016.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Conforme descrito no PPA 2016-2019 (Lei 5.602/2015), este programa temático traz como objetivo geral: "Assegurar Brasília como modelo de território sustentável por meio de planejamento e gestão que integre a prestação de serviços, a promoção da cidadania e a inclusão socioambiental com a garantia da proteção do meio ambiente para as gerações futuras". As atividades desempenhadas pelo Ibram atendem de maneira ampla este programa, e de forma específica o órgão é responsável pelo objetivo específico número 05 – Brasília Verde – Conservar a biodiversidade e uso do cerrado por meio da criação, implementação e manutenção das unidades de conservação, corredores ecológicos e demais áreas protegidas, bem como promover a recuperação ambiental. E também possui algumas ações vinculadas ao objetivo específico número 06 – Direitos dos Animais – Garantir a execução da política de proteção, defesa e bem estar dos animais domésticos e silvestres. Desta forma, o órgão contribui para o alcance destes objetivos com a execução das ações orçamentárias previstas na tabela abaixo, além de outras ações não orçamentárias que serão descritas na sequência.

Execução Orçamentária e Financeira – Programa 6210.

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	1.000.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DO PARQUE VIVENCIAL DO SETOR O - CEILÂNDIA	1.000.000	0	0	0
2535 - GESTÃO DA FAUNA	11.000	6.355	0	0
0001 - GESTÃO DA FAUNA--DISTRITO FEDERAL	11.000	6.355	0	0
2536 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA	129.196	100.977	575	575
0001 - SANIDADE E CONTROLE REPRODUTIVO DA FAUNA--DISTRITO FEDERAL	129.196	100.977	575	575
2543 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS	250.000	65.031	12.060	12.060
0001 - PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	250.000	65.031	12.060	12.060
2551 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS	41.575	8.724	0	0
0001 - ATUALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	41.575	8.724	0	0
2562 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	750.000	607.001	602.752	522.370
0001 - MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	750.000	607.001	602.752	522.370
2567 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS	10.000	2.076	0	0
0001 - GESTÃO DE FLORA E RECURSOS FLORESTAIS--DISTRITO FEDERAL	10.000	2.076	0	0
2699 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES	300.000	200.000	0	0
0001 - REVITALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE MELHORIAS NO PARQUE EZECHIAS HERINGER	200.000	200.000	0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO SETOR-O DA CEILÂNDIA	100.000	0	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA BRASÍLIA NOS PARQUES-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO DE VIVEIRO NO PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO	0	0	0	0
3070 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	2.010.000	0	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	10.000	0	0	0
0004 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO SETOR "O" DE CEILÂNDIA	2.000.000	0	0	0
0005 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO SETOR "O" DE CEILÂNDIA- CEILÂNDIA	0	0	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	60.000	142.513	0	0
0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	60.000	142.513	0	0
4098 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE	10.000	2.593	0	0
0001 - CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E BIODIVERSIDADE--DISTRITO FEDERAL	10.000	2.593	0	0
4100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	29.000	24.420	0	0
0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	29.000	24.420	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	4.600.771	1.159.690	615.387	535.005

Conservação da Biodiversidade e dos Recursos Naturais do DF

Conservação da Fauna

Desde a transferência da gestão da fauna para o Distrito Federal no ano de 2012, o Ibram vem trabalhando no intuito de estruturar internamente esta atividade, durante o ano de 2016 foram registrados alguns avanços.

O Ibram é responsável pela operação do Sistema Nacional de Gestão dos Criadores Amadores de Passeriformes Silvestres – SISPASS, onde todo cidadão que deseja criar pássaros da fauna silvestre em cativeiro, sem interesses comerciais, deve estar cadastrado. Por obrigação legal, todos os criadores amadores de passeriformes devem renovar anualmente sua licença para criação. A atividade não utilizou recursos orçamentários nem não-orçamentários.

Foram atendidos 1.771 requerimentos de renovação de licença que geraram 2.735 boletos de cobrança. O quantitativo de arrecadação é de aproximadamente R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). A principal dificuldade desta atividade no ano de 2016 foi o fato de todo o processo de renovação de licenças no SISPASS, e consequente confecção de 2.735 boletos, ter sido realizada de forma manual, visto que não existe um serviço de comunicação (WebService) entre o sistema de cobrança do Governo do Distrito Federal e o SISPASS, que pudesse realizar a geração de boletos automaticamente.

Em relação a esse procedimento, houve melhorias com a criação de um banco de dados específico que auxiliará na renovação para o ano de 2017, caso não tenha se resolvido o problema de comunicação entre sistemas de cobrança do DF e o SISPASS. Além disso, foi estabelecido um procedimento envolvendo setores internos do Ibram, para confecção de boletos para tornar o processo menos moroso possível para o interessado.

Além do aumento da arrecadação, o principal resultado desta atividade foi o recadastramento indireto dos endereços dos criadores. Como a renovação de licença foi realizada de forma manual, incluindo análise documental, foi possível fazer uma importante atualização cadastral dos criadores, aumentando a certeza sobre o endereço onde as aves se encontram, auxiliando, ainda, as ações de fiscalização.

Para 2017 espera-se a mesma demanda ou superior pela renovação de licenças, necessitando para isso da conclusão da contratação do Webservice, para que este processo ocorra de forma automática.

Quanto ao monitoramento de mamíferos de médio e grande porte, projeto desenvolvido pelo Ibram, vem sendo executado por meio de vistorias em remanescentes naturais localizados em áreas particulares e unidades de conservação. Como partes do projeto, foram instaladas armadilhas fotográficas que funcionam por sensor de movimento registrando todo animal que passa na sua frente. Com isso, foi possível identificar as espécies de mamíferos que circulam no local e assim conhecer o uso do ambiente por esses animais, identificando quais são as pressões ecológicas sobre as espécies, bem como, os corredores ecológicos e quais áreas que devem ser consideradas prioritárias para conservação dentro do DF. Para funcionamento dos equipamentos foram adquiridas 250 pilhas.

Foi estabelecido um canal de comunicação com diferentes atores da gestão da fauna e dos fragmentos florestais do DF e entorno, como os gestores do Parque Nacional de Brasília e da APA do Planalto Central (ICMBio). Foram realizadas diversas reuniões com essas entidades, além de vistorias em conjunto, com a finalidade de mapear possíveis locais de passagem de fauna, bem como atividades irregulares como queimadas, desmatamento e grilagem de terra que comprometem a conservação da biodiversidade local.

Os resultados do projeto, até momento, mostram quais espécies estão presentes nos fragmentos de Cerrado do DF, inclusive espécies antes consideradas extintas para a região estão sendo catalogadas, como a onça-pintada. Ainda está sendo possível identificar as similaridades e diferenças na composição das espécies entre os fragmentos, trazendo informações relevantes sobre a "saúde" da nossa biodiversidade, como por exemplo, a identificação de populações isoladas, situação que compromete a perpetuação da espécie no DF em longo prazo. Uma das dificuldades apontadas pelo projeto foram os furtos dos equipamentos em campo, possivelmente pela ação de caçadores.

Para o ano de 2017 pretende-se ampliar o monitoramento com mais armadilhas fotográficas e refinar o estudo com a utilização do monitoramento por meio do colar GPS.

Durante o ano de 2016 foi mantida a parceria celebrada entre Ibram e Ibama, para a utilização do Centro de Triagem de Animais Silvestres – Cetas/Ibama. Isso possibilitou a identificação, em nível de espécie e sexagem, de dezenas de animais silvestres recebidos pelo Centro, seja por apreensão ou por entrega voluntária. Além da identificação dos espécimes, foi

realizada a regularização dos plantéis pendentes dos anos de 2014 e 2015, a reforma de recintos com materiais adquiridos por apenados, além de procedimentos de enriquecimento ambiental e de reabilitação dos indivíduos até sua soltura no Distrito Federal ou em suas imediações.

Foram realizadas reuniões técnicas no intuito de otimizar todo o fluxo desde a chegada dos animais silvestres no Centro de Triagem até a sua destinação final. De forma conjunta, realizaram-se vistorias para análise de capacidade de suporte de possíveis áreas de soltura, acrescentando inventários de avifauna e instalação de armadilha fotográfica para mapeamento da fauna terrestre. Através dessa parceria um servidor do quadro do Ibram é destacado para atuação no Cetas/Ibama essa iniciativa trouxe a opinião técnica sobre os animais silvestres aptos a serem encaminhados para soltura, além de implementar um modelo de estudo mais aprofundado destas áreas, considerando o fato de o Centro de Triagem não contar com nenhum técnico formado em Biologia e Medicina Veterinária em seu quadro de funcionários.

Desde a transferência da gestão da fauna para o Distrito Federal, o Ibram vem trabalhando no intuito de construir seu próprio Centro de Triagem de Animais Silvestres. Para tanto, foi contratada, por meio de recursos não orçamentários (compensação ambiental), uma empresa de arquitetura para elaboração do projeto básico do Centro de Triagem levando em consideração todas as exigências que visassem o bem estar dos animais silvestres a serem recebidos. Devido à falta de recursos financeiros, ainda não foi possível a construção deste Centro.

Indicadores Ibram - Direito dos Animais

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de atendimentos a animais domésticos	%	4,39%	2016	Anual	30	50	70	100	IBRAM / UO 21208 / OE 6
Taxa de controle de reprodução de animais domésticos	%	93,31%	2016	Anual	30	50	70	100	IBRAM / UO 21208 / OE 6

As metas de atendimento de animais domésticos estão diretamente relacionadas à operação do Hospital Veterinário Público do Distrito Federal. Por ainda não ter sido recebido pelo Ibram, não foi possível o cumprimento da meta. O empreendedor responsável pela obra, com recursos não orçamentários oriundos de compensação ambiental, ainda não solucionou as pendências documentais e físicas existentes, para que os técnicos do Ibram tenham condições de avaliar a obra e proceder ao seu recebimento. A expectativa é que isso ocorra no decorrer do ano de 2017.

Obras a serem concluídas no Hospital Veterinário Público, Parque do Cortado – Taguatinga.



Fonte: Sistema Gestão DF, 2016.

Os únicos atendimentos realizados pelos Ibram foram as esterilizações por meio do Castramóvel, que é uma unidade itinerante para a realização de castrações gratuitas de cães e gatos. Foram atendidos 2.634 animais, sendo que 176 indivíduos foram considerados como simples atendimento clínico visto que foram animais negados para o procedimento cirúrgico. Os demais 2.458 animais foram de fato, operados. Desta forma, a taxa de controle de reprodução de animais domésticos foi ultrapassada pelas atividades realizada pelo Castramóvel, como o Hospital Veterinário Público ainda não foi viabilizado, ficou comprometido o alcance da meta para o índice da Taxa de atendimento a animais domésticos.

Conservação da Flora

O principal sistema utilizado para fins de controle relacionado à flora é o SINAFLOR – Sistema Nacional de Controle da Origem e dos Produtos Florestais, que tem por finalidade o controle da origem de madeira, carvão e outros subprodutos florestais, integrando as informações dos diferentes estados da federação. Durante o ano de 2016 consolidou-se a gestão do Módulo de Utilização de Recursos Florestais do SINAFLOR, o que permitiu aos empreendedores maior conhecimento dos procedimentos adotados. Por outro lado, houve aumento na procura por regularização das atividades sujeitas a esse sistema, especialmente em função das operações de apreensão de madeira realizadas pela equipe de fiscalização do Ibram. A tabela a seguir demonstra a quantidade de documentos elaborados no decorrer do ano, ressaltando a alta produtividade da equipe responsável pelo controle de flora, que produz semanalmente quase 03 documentos por Analista.

Documento Emitido	Qtd.
Parecer técnico	186
Informação técnica	197
Autorização ambiental	55
Termos de Compromisso – Compensação Florestal	30
Total	468

Dentre as principais entregas do ano, destaca-se a autorização para supressão de 118 indivíduos arbóreos, totalizando o volume de 6,024m³ de lenha a serem convertidos em estéreo, para implantação das bacias de drenagem 2A e 2B na Região Administrativa de Sobradinho II, obra fundamental para a população do Setor Habitacional Buritizinho.

Poligonal (em rosa) das áreas onde foi analisada a supressão.



Fonte: Ibram, 2016.

Gestão das Unidades de Conservação do DF

O Ibram é responsável pela gestão de 86 Unidades de Conservação (UCs) considerando as de Proteção Integral como as Estações Ecológicas e Parques Distritais e as de Uso Sustentável como Parques Ecológicos e Áreas de Proteção Ambiental. As atividades para a gestão dessas áreas envolvem instalação de equipamentos públicos, serviços de manutenção, elaboração de planos de manejo e outras atividades afetas à conservação dos recursos naturais contidos nessas áreas. Considerando o universo de UCs existentes os recursos destinados para este fim são historicamente insuficientes.

Os recursos orçamentários aprovados em Lei para a manutenção das unidades de conservação da natureza foram destinados, quase que na sua totalidade, para as despesas relacionadas ao consumo de energia, água e esgotamento, e para os serviços de telefonia das sedes administrativas das UCs em número de 20. O restante dos recursos foi utilizado para aquisição de materiais de manutenção, cercamento e reparação de veículo elétrico.

Veículo Elétrico Parque Ecológico Dom Bosco



Fonte: Ibram, 2016.

Devido à escassez de recursos, o órgão contou em grande parte com a ação de voluntários para a manutenção através da doação de materiais e também aquisição de equipamentos por meio de decisões judiciais. As medidas alternativas propostas pelo MPDFT e determinadas pelo TJDF, num total de 16 em 2016, permitiram que diversos materiais de apoio e manutenção fossem doados aos parques administrados pelo Ibram, bem como, serviços fossem prestados nas UCs. Além disso, materiais foram adquiridos e algumas pequenas manutenções foram executadas pelos próprios Técnicos de Atividades de Meio Ambiente lotados nas unidades.

No ano de 2016 foram realizados nos parques geridos pelo Ibram um total de 60 eventos demandados por terceiros, sendo arrecadado, em cumprimento à lei 26.298/2005 alterada pela 27.219/2006, um total de R\$ 23.599,53. Atualmente 07 autorizatários exploram comercialmente áreas em parques geridos pelo Ibram, pagando um preço público em obediência à lei 26.298/2005 alterada pela 27.219/2006. No ano de 2016 foram arrecadados com essa modalidade de uso um total de R\$ 16.956,17.

Um dos grandes esforços do Ibram foi proceder à recategorização das unidades de conservação. Esse trabalho visou à reformulação da nomenclatura das áreas protegidas do Distrito Federal, buscando adequá-las à categoria mais apropriada conforme suas características ambientais e de uso atual, com o intuito de obter uma maior integração dessas áreas ambientalmente protegidas. Como resultado dos trabalhos, foi concebida uma proposta de recategorização e produzidas as minutas de cada instrumento legal (lei ou decreto) para alteração das nomenclaturas. Espera-se que em 2017 sejam concluídas as formalidades necessárias, junto aos poderes executivo e legislativo, e que a recategorização das UCs, de fato, se efetive.

Em relação à regularização fundiária das unidades de conservação, o Ibram optou pela instituição de grupos de trabalho, com destaque para os GTs do Parque Ecológico Ezechias Heringer, UCs inseridas na ARIE JK e UCs inseridas na APA do Lago Paranoá.

Um feito de grande relevância foi a criação do Conselho Gestor do Parque Ecológico Burle Marx, com a finalidade de apoiar o Ibram na implementação de seu plano de manejo e contribuir com o disciplinamento do processo de ocupação da área e sustentabilidade do uso dos recursos naturais daquela unidade de conservação. Essa iniciativa possibilitou que a sociedade civil, por meio de organizações ambientalistas, de ensino e pesquisa, bem como os moradores daquela região, viessem a participar opinando a respeito do que venha a ser desenvolvido no interior da UC.

Ressalta-se ainda os constantes esforços para manutenção das parcerias com os demais órgãos da administração pública, em especial, as Administrações Regionais, com o intuito de manter serviços como os de roçagem, segurança e ordem pública.

Ações de Preservação dos Recursos Naturais nas UCs

Dentre as atividades desempenhadas pelos técnicos do Ibram no interior das unidades de conservação, destacam-se a coleta de sementes e produção de mudas nativas, o levantamento de áreas e monitoramento dos plantios oriundos de compensações florestais e as vistorias rotineiras para monitoramento e verificação de irregularidades e necessidades das UCs.

Destaca-se ainda a realização de mutirões de plantio de mudas nos parques, como os que foram feitos em parceria com o Jardim Botânico de Brasília; e os mutirões de limpeza de córregos, como o feito no Parque Ecológico Veredinha, em Brazlândia.

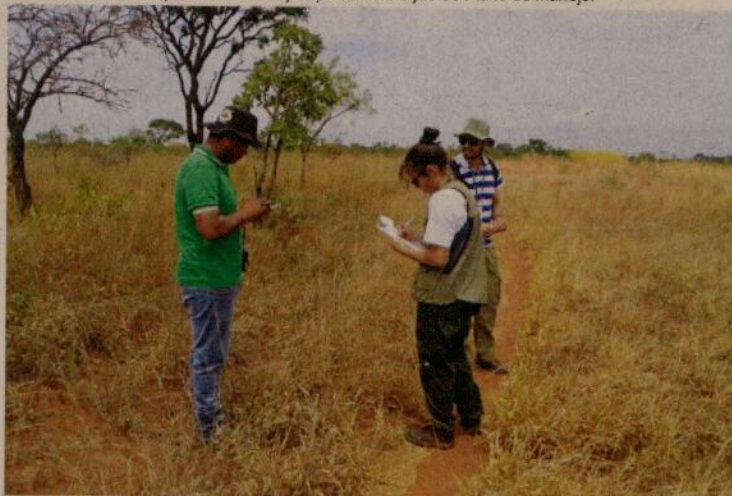
Plantio de mudas no JBB e Mutirão de Limpeza em Brazlândia.



Fonte: Ibram, 2016.

No decorrer do ano foram instituídos diversos grupos de trabalho, com os mais variados objetivos, como a regulamentação das atividades dos escoteiros nas unidades de conservação, regulamentação de atividades comerciais, elaboração do plano de manejo do Parque Ecológico Bernardo Sayão e Termos de Referência para a contratação de Planos de Manejo para diversas UCs, com destaque para as unidades que fazem parte da Orla do Lago Paranoá.

Vistoria no Parque Bernardo Sayão para elaboração do Plano de Manejo.



Fonte: Ibram, 2016.

Implementação do Programa Brasília nos Parques

Brasília nos Parques é um programa que visa à otimização dos espaços dos parques, por meio da prestação de serviços públicos e integração com a comunidade. Durante o ano de 2016 foram realizados vários eventos no âmbito desse programa. No dia 18 de junho de 2016, foi realizado evento no Parque Ecológico Ezequias Heringer, intitulado "Circuito VidAtiva", com programação para a terceira idade, com atendimentos de enfermagem, educação física, nutrição, exposição do centro de convivência. Oficinas de zumba e capoterapia. Visita Guiada ao Orquidário e trilha ecológica. Apresentação da Camerata dos bombeiros. Em 19 de agosto de 2016, foi realizado o dia Nacional da Pessoa em situação de rua no Parque Sucupira em Planaltina. Foram realizados diversos atendimentos à comunidade, inclusive odontológicos, aos recuperandos das entidades e a pessoas em situação de rua. No dia 20 de agosto, também no Parque Ecológico Sucupira, foram realizadas atividades lúdicas, artístico-culturais, informativas e de saúde. O encerramento se deu com apresentação da banda do Corpo de Bombeiros.

Em setembro de 2016, foi realizada mais uma etapa do programa "Virado do Cerrado", coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente – SEMA, com a parceria do Ibram. Este evento foi uma grande mobilização para a educação ambiental com atividades socioambientais, educativas, esportivas e culturais, integrando todo o Distrito Federal em um grande movimento pela

sustentabilidade socioambiental. Foram mais de 500 atividades realizadas em 28 regiões administrativas do Distrito Federal. Boa parte dessas atividades aconteceu nas unidades de conservação sob a responsabilidade do Ibram e contaram com o apoio dos Agentes de Parques e de outros servidores.

Revitalização de Parques e Implantação de Novas Unidades

Em 2016 foi iniciada uma parceria com o Sebrae/DF para a realização de diagnóstico do potencial de econômico dos parques do Distrito Federal, tendo em vista a sustentabilidade financeira das unidades. Foram escolhidos três parques para a realização de um piloto: Parque Ecológico Saburo Onoyama, Parque Ecológico Três meninas e Parque Ecológico de Águas Claras. A expectativa é que, baseado na vocação desses parques e no público freqüentador, sejam identificadas possibilidades de parceria com a iniciativa privada para exploração comercial e de prestação de serviços em cada uma das unidades escolhidas.

Durante o ano ocorreram dificuldades em relação à realização de projetos de arquitetura e de aquisição de equipamentos para os parques, o que impossibilitou a realização das contratações necessárias com utilização de recursos da compensação ambiental e de emendas parlamentares.

Foram destinadas ao Ibram algumas emendas parlamentares distritais para a implantação de unidades de conservação. No entanto, apesar dos esforços internos, não foi possível a execução desses valores. A natureza de despesa para a qual os recursos foram direcionados era, em sua totalidade, investimentos do tipo obras e construções. Por esta razão, havia a necessidade de elaboração dos diversos projetos arquitetônicos, o que inviabilizou a execução dos valores disponibilizados. A equipe de projetos do Ibram dispõe de um quadro reduzido de arquitetos e técnicos de edificações, que também são responsáveis, ora pela elaboração, ora pelo acompanhamento da execução de todos os projetos de obras, reformas construções, sinalização e outros, relativos às unidades de conservação da natureza administradas pelo Instituto.

Para minimizar o risco de uma nova frustração no uso de recursos de emendas parlamentares, a estratégia para execução será definida logo no início do exercício de 2017, de modo a conciliar a elaboração dos projetos necessários com as demais atribuições das unidades envolvidas.

Ações Preventivas de Impactos Ambientais

Indicadores Ibram – Brasília Verde

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de área protegida	%	16,93	2014	Anual	15,2	14,4	13,5	12,7	IBRAM / UO 21208 / OE 5
queimada	%	11,28	2016	Anual	15,2	14,4	13,5	12,7	IBRAM / UO 21208 / OE 5

Durante o exercício de 2016 foram adquiridos diversos materiais de consumo para uso nas ações gerais de prevenção de riscos ambientais, tais como luvas, protetores auriculares, máscaras e protetor solar.

Um dos indicadores adotados pelo Ibram para o Plano Plurianual (PPA) 2016/2019, é a Taxa de Área Protegida Queimada, que mede a extensão das áreas queimadas dentro das Unidades de Conservação. No ano de 2014 foi queimado o equivalente a 16,93% da área total das UCs, para 2016 foi estabelecida a meta de 15,2%. Após apuração observou-se que os efeitos dos incêndios florestais no ano de 2015 comprometeram 9% e, em 2016, 11,28%. Apesar da meta ter sido superada, o total da área queimada em 2016 foi superior aos 9% apurados em 2015. Tal fato decorreu da impossibilidade da realização de aceiros, em razão da inexistência de contrato de prestação de serviços na Novacap e também da não autorização da SEPLAG para a contratação de brigadistas de combate a incêndio, por meio da realização de concurso público temporário.

Foi concluída a primeira etapa para a elaboração do Mapa de risco de incêndios florestais para as Unidades de Conservação geridas pelo Ibram, quando foi definida a metodologia a ser empregada que considerou a reincidência de áreas queimadas dentro das UC administradas pelo IBRAM ao longo de sete anos (2010-2016) em atendimento à meta 20 do objetivo

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

específico Brasília Verde.

Foram elaborados até o momento 28 Planos Integrados de combate a incêndios florestais para unidades de conservação, abrangendo 32% do total de áreas existentes. A meta 21 deste objetivo estabelece o alcance de 100% até 2019.

Em relação ao diagnóstico de áreas erodidas nas Unidades de Conservação, o trabalho ficou restrito a realização de vistorias técnicas em 45 UCs, durante o ano, não concluindo nenhum diagnóstico da totalidade das áreas previsto pela meta 23 deste objetivo específico.

Educação Ambiental

No âmbito do processo de licenciamento ambiental do Ibram, a elaboração e implementação de um Programa de Educação Ambiental (PEA) é uma das condicionantes necessárias à emissão da licença ambiental. Para tanto, é elaborado um Termo de Referência a fim de subsidiar a criação e execução do referido PEA. O TR é emitido para cada empreendimento, a fim de que esse seja o mais adequado para suas especificidades. Além disso, com esse instrumento, é possível traçar as diretrizes para a condução de ações de Educação Ambiental no território de jurisdição do IBRAM. Durante o ano de 2016, dentre análises de PEA e elaboração de TR, foram produzidos pareceres para 15 empreendimentos distintos.

Durante o mês de novembro o Ibram promoveu o XIII Congresso Reeditor Ambiental. O evento foi realizado no auditório do Instituto Federal de Brasília e contou com a participação de aproximadamente 400 alunos, 20 cursistas do Reeditor Ambiental (pessoas qualificadas pelo Ibram em educação ambiental, numa carga horária total de 180h) e 05 professores convidados. Neste ano o Congresso foi financiado por meio de recursos de compensação ambiental da Empresa Mitra, no valor de R\$ 33.820,04. Graças a isto, pela primeira vez o Congresso pode ser realizado em 02 dias, permitindo maior aproveitamento da infraestrutura e melhor aproveitamento do potencial eco pedagógico do evento.

XIII Congresso Reeditor Ambiental.



Fonte: Ibram, 2016.

Dentre os projetos e programas executados no decorrer do ano, destacam-se:

Nome do Projeto/Programa	Objeto	Qtde de Eventos	Pessoas Atendidas
Ambiente com Ciência	Desenvolvimento de equipamentos pedagógicos para apoio no ensino de educação ambiental	8	1.200
Parque Educador	Implementação de projetos de educação ambiental nas unidades de conservação	-	3.349
Descoberto Coberto	Projeto de educação ambiental interinstitucional para preservação da APA do Rio Descoberto	4	767
Fogo Apagou	Sensibilização para prevenção de incêndios florestais	-	1.196
Vamos Passarinho nos Parques do DF	Registro de aves nos parques do DF em parceria com o Grupo Observaves	12	-

Atendimento às escolas.



Em 2016 foi iniciado um projeto coordenado pelo Ibram, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), e financiado por uma emenda parlamentar de autoria da Deputada Federal Erika Kokay. O objetivo é promover a preservação da Área de Relevante Interesse Ambiental (ARIE) da Granja do Ipê - importante patrimônio ambiental, histórico, cultural e arqueológico - em especial, a nascente do Córrego do Capão Preto, por meio de ações de Educação Ambiental, utilizando metodologias participativas, sinalização educativa e material gráfico informativo que enalteçam seus principais atributos naturais e despertem a consciência dos usuários para a necessidade do cuidado e das boas práticas para um uso público em harmonia com os objetivos de conservação dessa Unidade. O convênio foi celebrado junto ao MMA e sua execução findará no transcorrer do ano de 2017.

Durante o ano foram realizadas reuniões com o conselho gestor da ARIE, com o objetivo de alinhar a proposta do projeto com os anseios dos moradores da região. Além disso, reuniões com professores e diretores das escolas da região, demandando o apoio na execução do projeto, em especial, na elaboração de materiais eco pedagógicos de forma participativa. Foram realizadas visitas guiadas com 51 alunos da Escola do CAUB I, com objetivo de apresentar as riquezas do local e fotografar espécies vegetais e animais para os materiais impressos que serão produzidos.

Visita guiada na ARIE Granja do Ipê.



Algumas situações ocorridas no decorrer do ano impossibilitaram um maior alcance das ações de educação ambiental do Ibram. Em razão da redução no quadro de educadores, decorrente da aposentadoria de servidores e da necessidade de cessão de outros para grupos de trabalho, buscou-se, por meio da celebração de um portaria conjunta com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, que aquela unidade promovesse a cessão de professores para lotação nas unidades de conservação administradas pelo Ibram. No entanto, a SEDF não oficializou a parceria pleiteada.

Para 2017, espera-se que seja possível a reforma do Centro de Visitantes da Estação Ecológica de Águas Emendadas, bem como a viabilização de transporte para que os alunos das escolas públicas possam visitar as unidades de conservação.

Informações Ambientais

A produção, armazenamento e disseminação de informações ambientais é um dos principais processos de trabalho do Ibram. Visando a construção e consolidação de um banco de dados único, seguro e eficiente, foram iniciadas em 2016 as atividades de coletas dos dados nas diversas áreas de Instituto por meio da utilização de formulários pré-formatados. Além disso, foi elaborada a Matriz de Informações Ambientais do Ibram, um importante instrumento de planejamento que apresenta a

relação de informações produzidas e/ou necessárias, autoria, destinação e local de armazenagem. A referida matriz foi concebida a partir do mapeamento detalhado do fluxo das informações no âmbito do Ibram.

Em termos das atividades de sensoriamento remoto, foi elaborado o projeto Classificação Anual do Uso e Ocupação do Território do Distrito Federal. O objetivo é a melhoria do acompanhamento das classes de uso e ocupação do solo, demonstração dos resultados das ações governamentais em relação à proteção do meio ambiente com rebatimento na preservação na cobertura de vegetação nativa, acompanhamento do cumprimento da Lei Distrital 3031/2002 que institui a Política Florestal do DF, que em seu artigo 4º inciso I, alínea (d) determina que no território do DF seja mantida uma cobertura silvestre em torno de 50%.

Durante todo o ano de 2016 foram envidados esforços para a modernização da Biblioteca do Ibram. Foram criadas e/ou consolidadas as Políticas de Desenvolvimento de Acervo, Classificação, Catalogação e Indexação. O sistema SophiA teve sua base de dados normalizada, ocasião em que foram corrigidas e padronizadas as tabelas de autoria, assunto e tabelas auxiliares.

Aproximadamente 900 obras foram recebidas em doação durante o ano, passando por um processo rigoroso de triagem para identificação daquelas que eram condizentes com a Política de Desenvolvimento de Acervo. A seguir, o quantitativo do acervo conforme a temática da obra:

Acervo	Total de títulos	Total de exemplares	Titulos cadastrados em 2016	Exemplares incluídos em 2016
Estudos Ambientais	1.152	2.266	264	294
Memória Ambiental	1.316	1.824	54	56
Geral	1.088	1.416	52	59
Total	3.556	5.506	370	409

PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – TERRITORIO DA GENTE

Uma grande parte das atividades finalísticas do Ibram estão inseridas neste programa temático que tem por objetivo geral: "Resgatar a capacidade do Estado de planejar e projetar, fiscalizar e controlar, segundo uma concepção integrada e transversal, com participação, controle social e transparência, visando ao desenvolvimento sustentável, e assegurando a preservação do patrimônio cultural urbanístico e a promoção ambiental." Portanto uma parte do orçamento do órgão está vinculado ao alcance dos objetivos do programa 6208 conforme segue.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	50.000	80.412	45.162	45.162
5882 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	50.000	80.412	45.162	45.162
1994 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	10.000	3.990	0	0
0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	10.000	3.990	0	0
1999 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	10.000	8.604	0	0
0001 - FORTALECIMENTO E MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	10.000	8.604	0	0
2534 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL	73.351	64.809	23.329	23.329
0001 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	73.351	64.809	23.329	23.329
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.000	7.311	7.304	6.367
5209 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	10.000	7.311	7.304	6.367
4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	61.000	70.450	19.162	19.162
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	61.000	70.450	19.162	19.162
4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	61.000	63.063	0	0
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	61.000	63.063	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6208	275.351	298.639	94.957	94.020

Dentre as atividades exercidas pelo órgão relativas ao uso do território, as que geram maior impacto são as de licenciamento e fiscalização ambiental, seguidas pelo monitoramento.

Apesar do baixo investimento com recursos orçamentários do exercício em questão, as atribuições de fiscalização e licenciamento ambiental foram significativamente fortalecidas a partir da melhoria de seus processos de trabalho. Foi celebrado, em exercícios anteriores, um acordo de cooperação técnica com a Unesco, e através disso foi possível a contratação, em abril de 2016, de uma empresa de consultoria com o objetivo de implementar iniciativas de transformação organizacional no Ibram utilizando a metodologia de gestão por processos. Os conceitos são baseados na melhoria contínua da forma com que os trabalhos são executados e administrados. Como o contrato foi celebrado com vigência de 10 meses, os primeiros resultados serão observados já no início de 2017, e serão aprimorados no decorrer do ano.

Durante o ano de 2016, a equipe de Fiscalização Ambiental estabeleceu uma mudança do paradigma de atuação fiscal, iniciando a migração de uma fiscalização eminentemente reativa, baseada nas demandas de ouvidoria e de órgãos de controle (ex.: Ministério Público), para uma fiscalização proativa, calçada em ações de inteligência e planejamento operacional. Foram realizados workshops para discussão e definição de metodologias de trabalho e instituídos grupos de trabalho para a elaboração de instruções normativas, definição de indicadores de desempenho, etc.

Visando a garantia da compatibilidade entre o planejamento estratégico do Ibram e as ações operacionais priorizadas no processo de fiscalização ambiental, o próprio controle interno do Instituto decidiu por elaborar e executar seu plano de trabalho baseado nas entregas previstas pela fiscalização. Assim, foram acompanhados e avaliados os procedimentos executados para atendimento das demandas de fiscalização recebidas por meio da Ouvidoria, as ações de fiscalização preventiva das cadeias produtivas, a revisão dos procedimentos internos e atendimento às demandas para suporte às atividades de fiscalização.

As aquisições com recursos orçamentários voltadas ao processo de fiscalização ambiental resumiram-se a câmeras fotográficas, rádio-comunicadores, redes, puçás e outros materiais de uso nas atividades diárias.

Em relação à produção da equipe de Fiscalização, destaca-se a seguir o volume de autos de infração lavrados e demais documentos expedidos durante o ano:

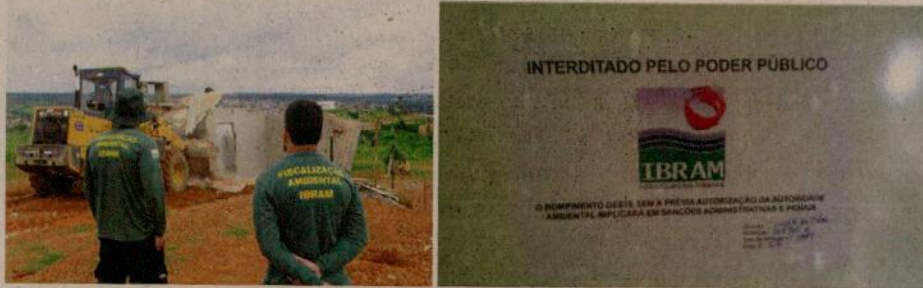
Número total de documentos	
Autos de Infração	1370
Termo de Intimação	97
Auto de Constatação	5
Termo de Desinterdição	15
Termo de Apreensão	177
Relatório de Auditoria e Fiscalização	2958
Total	4622

Foram dezenas de operações realizadas durante todo o ano, contemplando as temáticas relativas à fauna, flora, atividades licenciáveis, recursos hídricos e poluição sonora, com destaque para:

Ação	Descrição
Operação Abatedouros	Objetivo: Verificar a situação ambiental dos abatedouros no Distrito Federal 21 empreendimentos fiscalizados; 03 Autos de infração lavrados; 02 Termos de Intimação; 01 Termo de Vistoria; 01 Auto de Constatação. Por se tratar de um controle periódico anual, observou-se uma melhora significativa: 60% dos empreendimentos vistoriados não apresentavam irregularidades ambientais.
Operação Madeira de Lei	Foi realizada a primeira etapa da operação Madeira de Lei que tem como objetivo a fiscalização do setor madeireiro no DF que comercializa e industrializa madeira nativa. O DF é o terceiro consumidor brasileiro de madeira nativa, vinda principalmente da região amazônica. A gestão e fiscalização das operações de transporte, guarda e comércio de produtos e subprodutos florestais no Sistema DOF (SisDOF) foi assumida pelo Ibram em 2014. Nesta primeira etapa foram aplicados mais de R\$ 2,1 milhões em multa.
Operação de Desobstrução da Orla do Lago Paranoá	Desobstrução da Orla do Lago Paranoá, em parceria com a AGEFIS, como suporte ambiental das ações de desobstruções, com foco na preservação ambiental da Área de Preservação Permanente do Lago Paranoá.
Operação Jingle Bells	Vistoriar Criadores Amadoristas de Passériformes do DF com licença ativa. Aplicou-se R\$ 134 mil em multas. Realizada apreensão de 42 aves da fauna silvestre brasileira.

Blitz de Poluição Sonora

Em 2016 foram lavradas 476 Autos de Infração, dos quais foram aplicadas 371 Advertências, 90 Multas, 09 Multas com e interdição parcial (apenas do uso de amplificação sonora e música ao vivo) e 06 Multas com interdição total do estabelecimento. Foi estabelecido um foco de controle da Poluição Sonora de forma educativa, através da aplicação de Advertências, com isso a quantidade de multas é de apenas 22%, de casos de reincidência.



Imagens de uma das operações citadas com flagrante de ilícito ambiental.



Apreensões realizadas nas operações de fiscalização de fauna.

A produção da equipe de Licenciamento Ambiental evolui em relação ao ano anterior, foram realizadas 1.192 análises, sendo produzidas 460 informações técnicas e 732 pareceres técnicos. Apurou-se que em 39% das análises foi necessário que o Ibram solicitasse complementações, adequações físicas nos estabelecimentos e/ou novos estudos ao empreendedor devido a erros ou inconsistências na documentação ou projeto apresentado. Os 61% restantes referem-se à manifestação definitiva do Instituto sobre a concessão ou não de ato autorizativo. O resultado dessas análises foi a expedição de 572 atos autorizativos ao longo do ano, representados por licenças prévias, licenças de instalação, licenças de operação, autorizações ambientais, licenças simplificadas e dispensas de licenciamento ambiental, com aproximadamente 160 indeferimentos dentre todos os documentos analisados.

Atos Autorizativos ref. Licenciamento	Qtde	%
Licença Prévia	8	1%
Licença de Instalação	27	5%
Licença de Operação	55	10%
Autorização Ambiental	50	9%
Licença Simplificada	7	1%
Dispensa de Licenciamento	425	74%
Total	572	100%

Durante o ano de 2016 foi observado um aumento significativo no número de solicitações de Consulta Prévia ao licenciamento ambiental do Ibram. Tal fato ocorreu devido ao sistema de Registro e Licenciamento de Empresas – RLE (Lei nº 5.547/2015 e Decreto nº 36.948/2015) de atividades que são classificadas como de baixo impacto ambiental, não licenciáveis,

de acordo com a Resolução CONAMA nº 237/1997 e legislações específicas, principalmente restaurantes, bares, lanchonetes, academias, comércio de gás (GLP), entre outros.

Após a implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) no processo de Consulta Prévia, em 05 de setembro de 2016, e as alterações realizadas na planilha de regras do sistema RLE, em 21 de novembro de 2016 RLE, houve uma diminuição progressiva no número de entrada de processos neste Instituto, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Mês	Qtde Processos Físicos	Qtde Processos Virtuais (SEI)
Jan	35	
Fev	31	
Mar	40	
Abr	46	
Mai	66	
Jun	71	
Jul	69	
Ago	75	
Set	50	8
Out		44
Nov		33
Dez		31

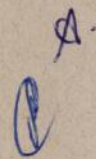
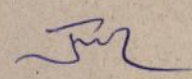
Destaca-se que o serviço de Consulta Prévia fornecido pelo Ibram ao empreendedor é a porta de entrada do Instituto e tem conexão direta com as Administrações Regionais, uma vez que sua resposta é um pré-requisito para obtenção de alvará de funcionamento, apresentando significativa representatividade junto à economia do Distrito Federal para diversos empreendimentos, principalmente devido à celeridade promovida pelo SEI, ainda em fase de implementação nos demais processos do Instituto.

Assim como ocorreu com a fiscalização, o controle interno do Ibram, visando a garantia da compatibilidade entre o planejamento estratégico do Ibram e as ações operacionais priorizadas no processo de licenciamento ambiental, passou a elaborar e executar seu plano de trabalho baseado nas entregas previstas pelo licenciamento. Assim, foram acompanhados e avaliados os procedimentos executados para fins de otimização do processo de licenciamento e normatização do futuro sistema, a revisão dos procedimentos internos para melhoria dos fluxos e rotinas, o atendimento aos prazos previstos na legislação e a fiscalização das condicionantes das licenças concedidas.

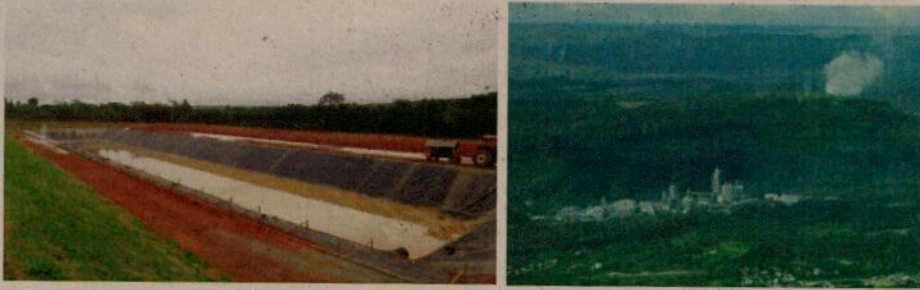
Em termos de arrecadação pela prestação do serviço de licenciamento ambiental, destaca-se a publicação do Decreto nº 36.992/2015 que atualizou os preços públicos cobrados pelo Ibram junto aos empreendedores do Distrito Federal. A partir da cobrança de um valor justo e atualizado e manutenção de um serviço de qualidade e princípios de austeridade e governança, observou-se um aumento relevante na arrecadação do Instituto, totalizando quase R\$ 4 milhões em 2016, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de Análise	Valor Arrecadado (R\$)
Licença Prévia	381.573,13
Licença de Instalação	1.767.802,93
Licença de Operação	1.501.230,76
Licença Simplificada	143.492,33
Autorização Ambiental	16.543,63
Consulta Prévia	99.532,57
Total	3.910.175,35

Ainda em relação as atividades de licenciamento ambiental, destacam-se: renovação da Força Tarefa para licenciamento de postos de combustíveis do Distrito Federal; licenciamento do Aterro Sanitário de Brasília e de diversos parcelamentos de solo, inclusive em parceria com a CODHAB em políticas habitacionais do GDF, como o Itapoã Parque; licenciamento do Trevo de Triagem Norte, que beneficiará todos os moradores da saída norte de Brasília, com melhorias importantes no sistema rodoviário de acesso e saída à Asa Norte; regularização ambiental parcial do Setor Habitacional Vicente Pires; licenciamento ambiental da Votorantim Cimentos, uma das principais contribuintes de ICMS do Distrito Federal e



fornecedora de matéria-prima para indústrias e comércios da área de construção civil; licenciamento ambiental da ampliação do complexo penitenciário do Distrito Federal – Papuda, entre outros.



Licenciamento do Aterro Sanitário de Brasília – Samambaia e Licenciamento da Cimenteira Votorantim na Fercal.



Projeto do Trevo de Triagem Norte

Monitoramento

Visando a continuidade das atividades de monitoramento ambiental, foram adquiridos materiais consumíveis para o monitoramento de coliformes na água, além de materiais para análise da qualidade da água. Os diversos programas de monitoramento foram continuados durante o ano, como o Rodofauna (monitoramento de fauna atropelada), Mapear (mapeamento de áreas degradadas), Ruído ambiental e Qualidade do ar.

Em relação ao tema 'água', o Ibram acompanha sua qualidade e quantidade nas nascentes da Estação Ecológica de Águas Emendadas e na área de influência direta o Programa Adote uma Nascente realiza o monitoramento qualitativo, com frequência trimestral, em 16 pontos nas Unidades Hidrográficas Mestre D'armas e Vereda Grande.



Monitoramento de nascente feito na ESECAE – Estação Ecológica Águas Emendadas.

Em relação ao tema 'fauna', destacam-se as informações técnicas de grande relevância que foram produzidas no decorrer do ano, como as relacionadas a seguir:

- Avaliação do Plano Básico Ambiental – PBA das obras de implantação do BRT-Sul que solicitou Autorização Ambiental de captura, coleta e transporte da fauna silvestre.
- Avaliação do Plano de Resgate de Fauna Silvestre para as ações de supressão de vegetação na área de expansão da cava da Mina FERCAL no Bloco III pela Votorantim Cimentos.
- Considerações sobre cercamento de Unidades de Conservação do ponto de vista do deslocamento da Fauna Silvestre. Foi observada a necessidade de elencar as unidades de conservação nas quais é importante garantir o fluxo das populações de fauna silvestre entre os fragmentos de Cerrado.

Outras ações

Os recursos utilizados para as aquisições de produtos de TI relacionados à área finalística do órgão foram realizados a partir do orçamento vinculado ao programa 6208 como descrito a seguir. Visando maior proteção do parque computacional do Ibram e minimização de eventuais discontinuidades na prestação de alguns serviços, foram adquiridos equipamentos de nobreak para fortalecimento e garantia de uso dos sistemas de informação. Destaca-se ainda a compra de 60 monitores para substituição ou complemento das estações de trabalho utilizadas no Instituto.

Dentre os materiais de consumo adquiridos, os de maior volume foram os suprimentos para as impressoras do patrimônio próprio do Ibram. Destaca-se ainda a renovação de uso do software Sophia, utilizado pela Biblioteca do Ibram.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Este Programa abrange despesas que não contribuem diretamente para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resultam em um produto e não geram contraprestação direta, sob a forma de bens ou serviços. Abaixo segue tabela de execução orçamentária que contemplam as ações do Ibram neste programa.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	648.000	716.955	716.954	618.358
9556 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	648.000	716.955	716.954	618.358
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	670.000	296.577	0	0
0020 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	670.000	296.577	0	0
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.150.000	1.664.289	1.546.092	1.523.461
7043 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	1.150.000	1.664.289	1.546.092	1.523.461
TOTAL DO PROGRAMA 0001	2.468.000	2.677.821	2.263.046	2.141.819

PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO

Este programa compreende o conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental e as ações não tratadas nos programas temáticos. Atende às atividades administrativas e de suporte da área meio. Abaixo estão descritas as atividades desenvolvidas através das ações orçamentárias.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	248.000	135.569	10.864	2.964
2505 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	248.000	135.569	10.864	2.964
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	10.000	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
5351 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	10.000	0	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.000	5.000	0	0
2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10.000	5.000	0	0
2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS	10.000	0	0	0
0008 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS-IBRAM-DISTRITO FEDERAL	10.000	0	0	0
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	10.000	2.204	2.204	2.204
0015 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	10.000	2.204	2.204	2.204
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10.000	5.000	0	0
0068 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	10.000	5.000	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	52.577.774	58.471.809	58.443.425	58.443.425
8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	52.577.774	58.471.809	58.443.425	58.443.425
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	2.470.000	2.047.000	2.017.150	2.017.150
9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	2.470.000	2.047.000	2.017.150	2.017.150
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	200.000	278.249	278.249	218.985
8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	200.000	278.249	278.249	218.985
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.007.500	4.954.062	4.784.444	4.360.908
9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	5.007.500	4.954.062	4.784.444	4.360.908
TOTAL DO PROGRAMA 6001	60.553.274	65.898.893	65.536.336	65.045.636

Em linhas gerais e excetuando as despesas com folha de pagamento dos servidores, os gastos mais relevantes do Ibram são com contratos continuados de manutenção do órgão, como locação do imóvel sede, fornecimento de água e energia e aluguel de veículos.

Em 2015, quando da realização do planejamento orçamentário para o exercício seguinte, previu-se a possibilidade de mudança da sede do Ibram para outro imóvel, em razão da iminente expiração do contrato de locação da atual sede. No entanto, durante o ano de 2016, em razão do sucesso da tentativa de prorrogação do atual contrato, não se fez necessária a utilização de recursos para a conservação da estrutura física ocupada pelo Ibram.

Os gastos com a manutenção do órgão são os mais expressivos, em especial, o valor despendido a título de locação da sede do Instituto, que em 2016, totalizou quase R\$ 3 milhões. Espera-se que em 2017 seja viabilizada a realocação do Ibram para um prédio público, para que seja possível o direcionamento de valores tão significativos a outras finalidades que agreguem valor às atividades desempenhadas no Ibram.

Gastos com a manutenção do órgão em 2016

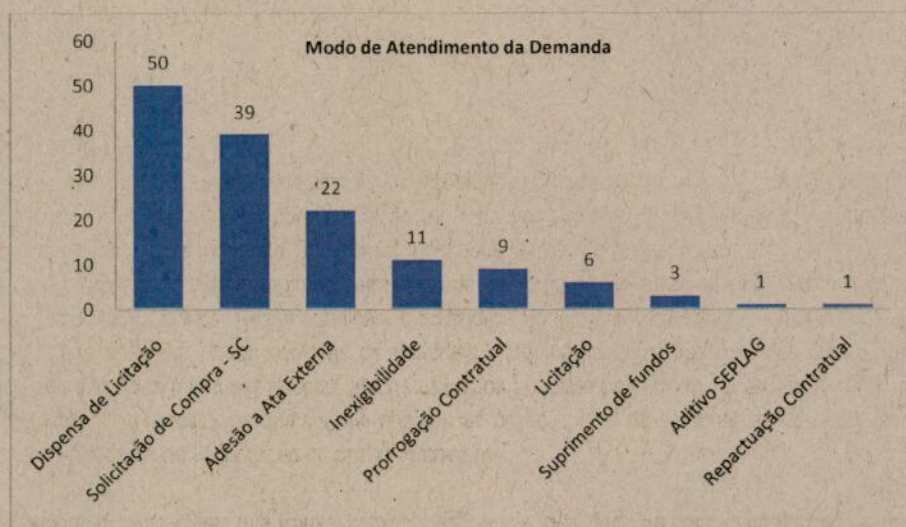
Tipo de Gasto	Valor (R\$)	%
Locação do imóvel sede	2.935.480	61,2
Serviços de motorista	489.939	10,3
Locação de veículo	487.640	10,2
Fornecimento de energia da sede	428.332	9,0
Outros	443.053	9,3
Total	4.784.444	100%

No sentido de executar e controlar o uso da frota de veículos oficiais e o registro dos condutores autorizados, bem como orientar o uso sustentável dos veículos, foram elaborados uma Instrução Normativa e um Manual do Usuário de veículos oficiais, disciplinando o uso da frota e orientando os usuários para fins de otimização e conservação dos carros. Entre veículos leves, camionetes, caminhões, ônibus, trator e motocicletas, o Ibram dispõe de uma frota de 43 veículos, tanto na modalidade locada como própria. Destaca-se que durante o exercício de 2016 não houve dispêndio para a manutenção dos veículos próprios. A atual frota é fundamental para a realização das atribuições regimentais do Instituto, como licenciamento ambiental, monitoramento, fiscalização, gestão de unidades de conservação e outras. Em 2016 foram consumidos 43,1 mil litros de combustível (gasolina e óleo diesel).

Deve ser dado destaque também para as inovações nos procedimentos para compras e contratações, em 2016 foram instruídos 142 processos, sendo 68% para aquisição de bens permanentes ou materiais de consumo e 32% com vistas à contratação de serviços. Desse montante, 82% foram concluídos com êxito.

Destaca-se que o Ibram faz parte do regime centralizado de compras do Governo, ou seja, não dispõe de autonomia para a realização de certames licitatórios. Nessa condição, o entendimento interno já pacificado, é que a obtenção desta autonomia traria mais agilidade e eficiência nas compras de materiais e equipamentos utilizados pelas áreas finalísticas do Instituto, considerando que são bens muito específicos, alguns utilizados somente pelo Ibram no âmbito do GDF e que atualmente os processos "competem" com todos os demais que chegam ao órgão central de compras do Governo. No entanto, o pleito do Ibram permanece pendente de deliberação do órgão competente.

Na busca por alternativas que trouxessem mais eficiência, qualidade na compra/contratação e otimização no uso dos recursos, o Instituto tem diversificado as instruções processuais. Durante o período em análise os materiais e serviços contratados foram viabilizados conforme gráfico que segue:



Ainda em 2016 foi iniciado o processo de Planejamento Anual de Compras e Contratações Públicas para execução no ano seguinte, com o intuito de racionalizar os esforços e otimizar o uso dos recursos, visto que mais de 60% dos processos de compras e contratações de 2016 foram autuados no segundo semestre, o que gerou sobrecarga de trabalho para as áreas responsáveis.

Uma informação adicional sobre compras, considerando a modernização e otimização de atividades internas, houve algumas aquisições de pouca relevância, como pendrives e outros materiais de consumo. Foi possível ainda, a compra de uma leitora de certificado eletrônico para envio de declarações para a Receita Federal.

Em relação à gestão patrimonial, um grande avanço foi a publicação da Instrução Normativa nº 329/2016, que instituiu o Manual de Patrimônio do Ibram. Além disso, foram solucionadas as pendências relacionadas à atribuição das cargas patrimoniais e ao final do ano 100% dos bens estavam com os respectivos termos de responsabilidade devidamente assinados por seus responsáveis.

Outro instrumento de gestão elaborado e executado em 2016 foi o Plano de Manutenção Preventiva da sede do Instituto, possibilitando a realização de atividades de manutenção programada durante todo o ano.

Seguindo na linha de inovação, economia de recurso público, transparência e sustentabilidade, características que coadunam com a Missão, Visão e Valores do Ibram, foram iniciados os esforços para implantação do SEI – Sistema Eletrônico de Informações.

Inicialmente, o SEI foi implantado na Consulta Prévia, que é um processo de trabalho específico do Licenciamento Ambiental, e em seguida, em processos administrativos de suporte. Isso proporcionou a dispensa de papel como suporte físico para documentos institucionais, além do compartilhamento, atualização e comunicação de novos eventos em tempo real.

A economia esperada a partir da implantação do SEI será na diminuição dos valores nos contratos para aquisição de papel, serviço de postagem, impressão e transporte, além da agilidade nas análises, tramitação dos processos internos e atendimento à sociedade.

Com relação ao fluxo documental, o Ibram internalizou quase 18 mil documentos externos (tabela abaixo), sendo que 95% deste total foi entregue do protocolo à área de destino em até um dia.

Tipo de Documento	Qtde
Notificação	4
Carta	1.014
Circular	189
Despacho	83
Mandado	14
Memorando dos parques	187
Ofícios	3.875
Relatório	28
Requerimento	9.714
Processo	2.551
Total	17.659

Quanto ao atendimento ao público na sede do Ibram, foram 14.419 pessoas atendidas durante todo o ano. Com o objetivo de aprimorar a prestação desse serviço, realizou-se uma pesquisa de satisfação junto aos usuários do protocolo e a partir dos resultados, três ações foram executadas:

- Padronizada a imagem da equipe de atendimento a partir da adoção de uniformes;
- A equipe de atendimento foi capacitada pelos servidores das áreas técnicas (unidades de conservação, licenciamento ambiental e outros), para aprimoramento dos conhecimentos e obtenção de maior segurança no repasse de informações ao público externo;
- Alocação de servidores do quadro próprio do Ibram, em substituição a colaboradores da FUNAP que faziam o primeiro atendimento, visando um incremento na qualidade das informações disponibilizadas aos usuários dos serviços do órgão.

Atividades para o Bem Estar dos Servidores

No período de 29/08 a 02/09/2016 foi realizada a IV Semana da Saúde e Segurança do Trabalho no IBRAM, ação condizente com a Política de Gestão de Pessoas do Governo do Distrito Federal – Decreto nº 29.814, de 10 de dezembro de 2008, a qual estabelece, dentre outras diretrizes, a humanização da relação administração pública, servidor, para a melhoria dos serviços prestados pelo Governo. O evento objetiva o incentivo à busca contínua de hábitos saudáveis por parte dos servidores, levando a uma melhoria na qualidade de vida, com foco na saúde e bem estar, e, conseqüentemente, prevenindo doenças físicas e psíquicas.

Aferição de pressão ocular



Fonte: Ibram, 2016.

Com exceção da compra de 120 camisetas, todas as atividades realizadas não geraram ônus ao Instituto, pois foram viabilizadas por meio de parcerias com empresas e profissionais autônomos.

Atividade	Quantidade de participantes
Palestras	105
Diversas ¹	54
Exames ²	180
Caminhada	74

Obs¹.: Diversas: Hidratação facial, SPA das mãos, massagem, reflexologia, automaquiagem.
Obs².: Exames: Aferição de glicemia e pressão arterial, pressão ocular e o teste de bioimpedância.



Alongamento para caminhada no Parque Ecológico Dom Bosco

Durante o exercício de 2016, sob o reflexo do Decreto nº 34.471 de 30 de abril de 2015, o Ibram ficou impedido de ofertar capacitações, participação em congressos, seminários e outros eventos aos servidores, que gerassem gastos para o Instituto. No entanto, foram envidados esforços na busca por opções não dispendiosas e que pudessem suprir, ao menos parcialmente, a demanda por capacitação. Nesse sentido, foram constantes as divulgações de cursos e demais eventos ofertados pela Escola de Governo, Tribunais e outros órgãos. Adicionalmente, buscou-se parcerias externas e de servidores internos para participação nos Ciclos de Palestras do Instituto, disseminando conhecimento para os servidores e buscando ainda a melhoria na qualidade de vida no trabalho.

Palestra	Qtd de Servidores
Conversando sobre depressão	40
Nascentes – Definição, classificação e aspectos legais	41
Assédio moral	40
Saúde emocional	41

Um dos grandes avanços na temática capacitação foi a elaboração e publicação da Instrução Normativa nº 204 de 29 de julho de 2016, que definiu as regras para afastamento de servidores para capacitação (Pós-Graduação) visando, principalmente, isonomia, regras claras, acompanhamento do quantitativo de servidores afastados e áreas de conhecimento. Durante o ano, já sob a regência do novo regramento, 17 servidores foram afastados para capacitação avançada – mestrado e doutorado.

Comunicação

Considerando que o Ibram não dispõe de recursos suficientes para a aplicação em mídias para comunicações institucionais, exceção feita ao que se divulga por meio do Diário Oficial do Distrito Federal, todos os demais comunicados são feitos por meio da internet.

Destaca-se que em 2016 foram concluídos os trabalhos de consultoria em comunicação, gerando como produtos o Plano de Comunicação do Ibram e o Plano de Formação de Agenda Positiva. A contratação dos serviços se deu por meio de

Handwritten signature

um termo de cooperação técnica firmado com a UNESCO e os planos em questão passaram a ser os guias para as comunicações institucionais internas e externas do Instituto.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – CIDADE DO ESPORTE E LAZER

O orçamento do Ibram foi vinculado a este programa temático devido a Emendas Parlamentares com destinação de recursos para implementação de melhorias para as Unidades de Conservação sob a gestão do órgão. Conforme apresentado abaixo.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	800.000	200.000	0	0
0001 - REFORMA DO PARQUE ECOLÓGICO TRÊS MENINAS NA SAMAMBAIA	100.000	0	0	0
0002 - REFORMA E EXECUÇÃO DE MELHORIAS NO PARQUE DE AGUAS CLARAS	200.000	200.000	0	0
0003 - REFORMA E EXECUÇÃO DE MELHORIAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA R.A. DE TAGUATINGA	300.000	0	0	0
0004 - REFORMA E EXECUÇÃO DE MELHORIAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	200.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6206	800.000	200.000	0	0

Durante o exercício de 2016 foram destinadas ao Ibram, emendas parlamentares distritais para a aplicação dos recursos em reformas e melhorias de algumas unidades de conservação. Assim como as ações para implantação de novas unidades de conservação, não foi possível a execução dessas emendas. Para minimizar o risco de uma nova frustração no uso de recursos de emendas parlamentares, a estratégia para execução será definida logo no início do exercício de 2017, de modo a conciliar a elaboração dos projetos necessários com as demais atribuições das unidades envolvidas.

PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

As despesas decorrentes com o contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP estão vinculadas a este programa temático que tem por objetivo geral: Promover a defesa e garantia dos direitos humanos assegurando a cidadania plena, com dignidade, por meio da oferta de informações e serviços integrados com qualidade.

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	320.000	224.314	224.313	199.388
8398 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA- INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	320.000	224.314	224.313	199.388
TOTAL DO PROGRAMA 6211	320.000	224.314	224.313	199.388

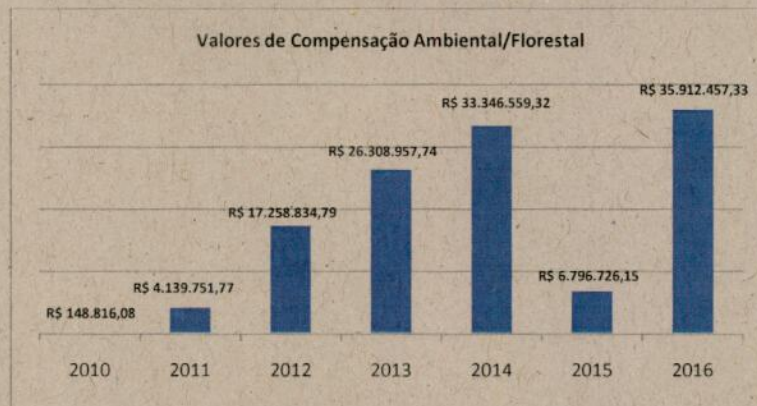
A contratação de sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal por meio da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso possibilitou ao IBRAM a continuidade de atividades de apoio interno, como os serviços de portaria, copeiragem e manutenção predial.

De um modo geral, os serviços desempenhados pelos reeducandos tem sido de fundamental importância à execução de diversos trabalhos no âmbito do IBRAM, que, em contrapartida, tem proporcionado a eles o aprendizado de técnicas profissionais e a possibilidade de ressocialização, além da remuneração pelos serviços prestados.

2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Compensação Ambiental e Florestal

As principais fontes de recurso destinadas às unidades de conservação são as compensações ambientais e florestais. No ano de 2016 os valores de Termos de Compromisso formalizados totalizaram R\$ 35,9 milhões, sendo cinco termos de compensação ambiental (mais um aditivo) e um de compensação florestal.



Os resultados apresentados no ano de 2015 foram menos expressivos, pois o Ibram optou pela reformulação dos procedimentos e abertura da Câmara de Compensação com a incorporação de novos membros (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Universidade de Brasília e Conselho Gestor dos Parques). Isso trouxe ainda mais transparência ao processo, controles mais apurados e melhor desempenho.

Do total de termos de compromisso assinados, dentre os pareceres e informações técnicas emitidas apenas pelos setores responsáveis pelo licenciamento ambiental de parcelamentos de solo e, considerando os novos parcelamentos e os passivos anteriores não cobrados, os valores apurados totalizaram R\$ 27,5 milhões. Destaca-se aí os licenciamentos ambientais do Polo de Modas do Guará, do Campus UnB do Gama, Etapa 3 do Jardim Botânico, Etapa 4 do Riacho Fundo II e Itapoã Parque.

Para 2017, serão aplicadas metodologias de aceleração do processo de apresentação e formatação das propostas de compensação ambiental e florestal. Serão criados check lists, documentos padronizados e redefinição de responsáveis por cada etapa do processo.

Informações Ambientais

A produção, armazenamento e disseminação de informações ambientais é um dos principais processos de trabalho do Ibram. Visando a construção e consolidação de um banco de dados único, seguro e eficiente, foram iniciadas em 2016 as atividades de coletas dos dados nas diversas áreas de Instituto por meio da utilização de formulários pré-formatados. Além disso, foi elaborada a Matriz de Informações Ambientais do Ibram, um importante instrumento de planejamento que apresenta a relação de informações produzidas e/ou necessárias, autoria, destinação e local de armazenagem. A referida matriz foi concebida a partir do mapeamento detalhado do fluxo das informações no âmbito do Ibram.

Em termos das atividades de sensoriamento remoto, foi elaborado o projeto Classificação Anual do Uso e Ocupação do Território do Distrito Federal. O objetivo é a melhoria do acompanhamento das classes de uso e ocupação do solo, demonstração dos resultados das ações governamentais em relação à proteção do meio ambiente com reatamento na preservação na cobertura de vegetação nativa, acompanhamento do cumprimento da Lei Distrital 3031/2002 que institui a Política Florestal do DF, que em seu artigo 4º inciso I, alínea (d) determina que no território do DF seja mantida uma cobertura silvestre em torno de 50%.

Projetos de Arquitetura e Engenharia

Em termos de projetos arquitetônicos, foram elaborados diversos sobre as mais variadas temáticas, como o de requalificação do Mirante do Parque Ezechias Heringer, projetos de sinalização, como o da Bica Ponte da Terra e do Parque Bernardo Sayão, desenvolvimento de soluções para o cercamento do Parque do Areal e Parque Recreativo do Gama, elaboração do Plano de Ocupação do Parque Ecológico Burle Marx e elaboração de projetos urbanos, como o de implantação do Parque Recreativo do Setor O.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

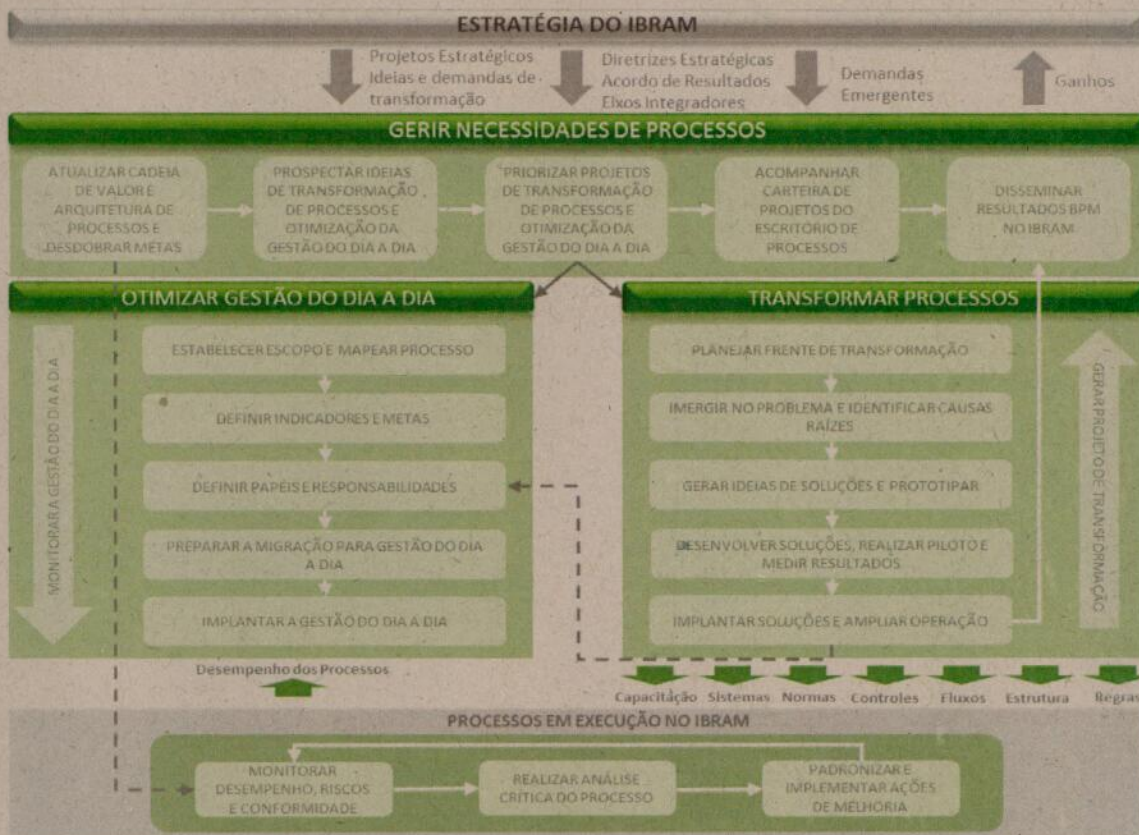
Destaca-se ainda o desenvolvimento do Manual de Sinalização para os Parques administrados pelo Ibram e o suporte técnico, no âmbito da arquitetura, urbanismo e construção civil e no desenvolvimento do Termo de Referência para a o Concurso Público Internacional de Arquitetura - *Masterplan* - Orla do Lago Paranoá.

Escritório de Processos

No exercício de 2016 o Ibram iniciou a implantação da Gestão por Processos como metodologia de trabalho no Instituto, através da contratação de uma empresa de consultoria especializada, por meio da cooperação técnica internacional firmada com a UNESCO.

A atividade inicial deste trabalho foi a capacitação de servidores para serem responsáveis pela disseminação da cultura e dos conhecimentos da Gestão por Processos no Ibram. Quarenta e cinco servidores participaram do curso, com duração de duas semanas, ministrado pela empresa especializada. Parte dos servidores capacitados foi alocada para compor diretamente o Escritório de Processos e outros foram convocados para participar das frentes de transformação de processos do IBRAM.

Em seguida, foi concebido o Escritório de Processos do Ibram como unidade orgânica do Instituto. Essa iniciativa teve como principal objetivo institucionalizar o novo modelo de trabalho a partir da criação de um agente promotor de melhorias, capaz de alavancar resultados por meio da gestão por processos, conforme demonstrado no *frame* que segue:



Serviços a serem prestados pelo Escritório de Processos.

Após a implantação do Escritório de Processos foi construída a Cadeia de Valor do Ibram, instrumento que aborda a maneira como as atividades da organização se interligam para gerar valor. Em outras palavras, a Cadeia de Valor é utilizada para demonstrar um fluxo simples e contínuo dos processos que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes de uma organização.

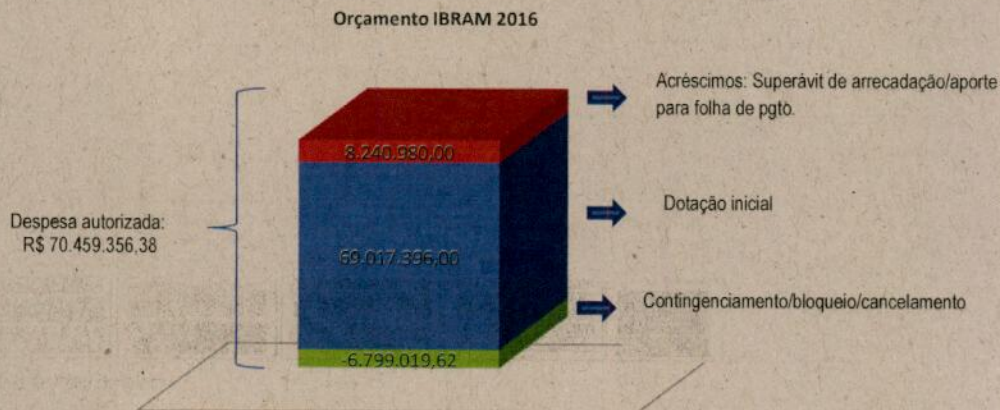
É uma ferramenta que habilita a visão estratégica da organização; incorpora maior capacidade de analisar os problemas, identificar oportunidades, indicar os pontos de mudança/reestruturação; orienta a organização à entrega de melhores serviços/produtos; e aumenta a capacidade de gestão, seja pela definição de indicadores e metas, ou pelo diagnóstico de sobrecargas e gap de competências. Para 2017 espera-se a consolidação do trabalho e oficialização da criação da unidade funcional.



Cadeia de Valor do Ibram

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O balanço orçamentário, sintetizado no gráfico abaixo, fornece uma visão geral da execução orçamentária, demonstrando os valores autorizados em Lei, as despesas empenhadas e o saldo orçamentário.



Para o custeio integral das despesas com pagamento de servidores em 2016 houve necessidade de suplementação do orçamento, já que a Lei Orçamentária não alocou recursos suficientes para esta despesa (Grupo 1). Isso ocorreu a partir da apuração do superávit financeiro do exercício anterior das fontes vinculadas ao IBRAM (arrecadação própria - 220 e recursos minerais - 157) e da apuração do excesso de arrecadação. Seguindo a tendência do ano anterior, 97% da despesa autorizada foi executada, demonstrando o esforço da execução orçamentária para implementação das ações previstas nos programas temáticos e de gestão, sendo que os 3% restantes dizem respeito as dificuldades relativas a projetos e alinhamento de demandas.

Em relação às receitas, o Ibram vem, gradualmente, fortalecendo o conceito de arrecadação própria e aplicação dos recursos nas melhorias internas e programas finalísticos.

A eficiência da arrecadação própria se traduz em alternativa à dependência das transferências correntes, e que se viabilizará a partir da capacitação de pessoal, investimento em equipamentos e soluções para organizar eletronicamente os cadastros e agilizar as cobranças e, ainda a promoção da gestão dos créditos e dívida ativa.

Dentre as fontes de receita própria do Instituto, além das decorrentes do processo de fiscalização e de outras de menor monta, destaca-se a proveniente dos serviços de análise dos pedidos por licenças ambientais. A partir do ano de 2016 foi observado um aumento expressivo na arrecadação destas receitas em decorrência da publicação do Decreto nº 36.992, de 21 de dezembro de 2015, que reajustou os valores pelos serviços prestados e passou a precificar alguns daqueles que até então eram gratuitos.

As receitas saltaram de R\$ 2 milhões em 2015, para mais de R\$ 4 milhões em 2016, tanto em decorrência do realinhamento nos preços quanto pela maior efetividade nas ações de fiscalização ambiental. O quadro comparativo de receitas, abaixo, apresenta de forma mais detalhada a evolução das receitas do órgão nos anos de 2015 e 2016.

Quadro Comparativo das Receitas 2015 e 2016

Receitas	2015 (R\$)	2016 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)
Licença Prévia	189.356	381.573	192.217	101,51%
Licença de Instalação	912.598	1.767.803	855.205	93,71%
Licença de Operação	889.014	1.501.231	612.217	68,86%
Licença Ambiental Simplificada	11.235	143.492	132.257	1177,20%
Autorização Ambiental	-	16.544	16.544	100,00%
Consulta Prévia	-	99.533	99.533	100,00%
Serviço de Gestão Florestal	-	18.021	18.021	100,00%
Serviços de Controle de Transporte de Produtos Perigosos – TPP	-	4.368	4.368	100,00%
Serviços de Gestão de Fauna - Criação Amadora de Passeriformes	-	197.221	197.221	100,00%
Multas por danos ao meio ambiente	180.463	424.552	244.089	135,26%
Multa por poluição sonora	11.500	28.147	16.647	144,76%
Concessão de Uso de áreas em parques	38.693	40.556	1.863	4,81%
Dívida Ativa – Ibram	-	7.598	7.598	100,00%
Outras receitas	4.551	504	-4.047	-88,93%
Total	2.237.410	4.631.143	2.393.733	106,99%

Outra iniciativa para viabilizar a melhoria do desenvolvimento institucional está relacionada ao aumento de eficiência no recebimento da dívida ativa. Considerando que sua cobrança é de responsabilidade da Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal, o Ibram vem envidando esforços para melhorar o acompanhamento da inscrição e do recebimento dos valores. Tais ações são fundamentais para garantir que os recursos oriundos de ações de fiscalização ambiental sejam repassados ao Instituto, para aplicação em melhorias e aperfeiçoamento das ações finalísticas e de proteção ambiental.

A tabela a seguir demonstra o incremento significativo na dívida ativa junto à Secretaria de Fazenda, dos valores pendentes de recebimento e decorrentes de ações fiscalizatórias do Ibram.

PERÍODO	2011	2012	2013	2014	2015	2016	TOTAL
VALOR R\$	-	-	430.210,92	606.681,82	958.840,48	1.309.028,33	3.304.761,55

Fonte: Ibram, 2016.

A partir da demonstração das atividades realizadas em 2016 no âmbito de cada temática de responsabilidade do Ibram, observa-se claramente a dificuldade decorrente da insuficiência orçamentária. A total dependência em relação aos recursos advindos do Tesouro, os bloqueios de parte dos valores autorizados em Lei e até mesmo a necessidade de se alocar receitas próprias para pagamento da folha dos servidores acabam por limitar consideravelmente o alcance dos resultados planejados. No entanto, ciente de que esta é uma realidade generalizada no âmbito do governo distrital, o Ibram vem persistentemente buscando alternativas para entregar à população do DF um serviço eficiente e de qualidade.

Com a visão de que as transformações podem ser provocadas por meio da mudança na forma de se fazer as coisas, na criação de ferramentas de tecnologia, na motivação das pessoas, num processo de comunicação claro e objetivo, e num planejamento integrado, os esforços têm trazidos bons resultados, como a adoção da metodologia de gestão por processos, que vem permitindo que as atribuições desempenhadas não sejam mais vistas como de responsabilidade de uma única área, mas um conjunto de rotinas que permeiam diversas unidades e que contribuem para a entrega de algum produto. Isto vem trazendo racionalidade e otimização de recursos, alavancando resultados por meio de entregas rápidas e efetivas. As iniciativas no campo da tecnologia, como a implantação gradual do SEI e o levantamento das especificações do sistema de licenciamento ambiental para desenvolvimento já em 2017, se mostram bastante promissoras. A adoção de um plano de comunicação vem rendendo ótimos frutos, assim como a integração das ações das diversas áreas a partir da unicidade de um planejamento integrado e de uma metodologia de trabalho clara e transparente.

Complementando todo este trabalho que foi realizado em 2016 e que terá continuidade em 2017 está previsto, através da parceria com a UNESCO, a contratação de consultoria para implementação de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT, que é um instrumento de gestão que busca a participação ativa dos colaboradores da organização na idealização e implantação de políticas que visem conciliar as expectativas institucionais e os anseios dos empregados/servidores. Na perspectiva de que haja sucesso nesta contratação, espera-se a criação de um ambiente de trabalho saudável, uma força de trabalho coesa e motivada e o desenvolvimento do senso de pertencimento no ambiente laboral. Além disso, contando também com a parceria da UNESCO, esta prevista a contratação de consultoria para realizar o Redesenho Organizacional do órgão, necessário para o ajuste da estrutura considerando os incrementos de competência do órgão ocorridos nos últimos anos e também buscando a adequação da estrutura hierárquica ao modelo de gestão por processos que está sendo implementado.

A consolidação desses instrumentos é de grande importância para o sucesso de todas as outras iniciativas em curso, pois prepara a força de trabalho e a estrutura para as mudanças que estão sendo implementadas, tendo em vista ainda a comemoração do aniversário de 10 anos do Ibram. Todo este esforço incremental que vem sendo realizado no órgão foi consolidado na forma de um Programa de Melhorias Institucionais – IBRAM MAIS. O programa tem a finalidade de reunir, de forma integrada, as principais iniciativas estruturantes e transformadoras em curso no órgão e tem por objetivos:

- Disseminar informações de maneira padronizada;
- Congregar esforços;
- Criar senso de pertencimento;
- Integrar e motivar;
- Buscar o engajamento;
- Dar visibilidade a ações positivas;
- Proporcionar maior eficiência ao desenvolvimento do trabalho;
- Melhorar o desempenho institucional.

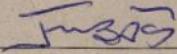
Assim, para o ano de 2017 o Ibram tem grandes perspectivas quanto ao amadurecimento dos instrumentos de gestão, visando o fortalecimento institucional e com melhoria do desempenho, gerando resultados mais eficientes para a sociedade do Distrito Federal.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: Jane Maria Vilas Bôas

Telefone: 61 3214-5601 e-mail da Instituição: presidencia@ibram.df.gov.br

Matricula: 166.780-36

Assinatura: 

Responsáveis pela elaboração:

Nome: Ariana Dias da Silva Ferreira Leite

Telefone: 61 3214-5627 e-mail: ariana.leite@ibram.df.gov.br

Agente de Planejamento

Outro Servidor .

Matricula: 184.087-8

Assinatura: 

Nome: Rogério de Castro Duarte e Silva

Telefone: 61 3214-5626 e-mail : rogerio.castro@ibram.df.gov.br

Agente de Planejamento

Outro Servidor .

Matricula: 183.941-1

Assinatura: 